



# Resultados de janeiro a setembro de 2016

Grupo Media Capital, SGPS, S.A.



- Canal generalista TVI - 12º ano de liderança
- Liderança em grupo de canais
- TVI24 – líder entre os canais de notícias no horário nobre
- TVI Reality – top 10 dos canais mais vistos no cabo; estreias de “Love on Top” e “Secret Story 6”
- TVI Ficção e TVI Internacional – novas regiões e plataformas



- “A Única Mulher” e “Santa Bárbara” lideram nos respetivos horários e alcançam valores recorde de audiências
- “A Impostora” estreia na liderança
- Exportação de serviços técnicos de produção



- MCR – líder em *share* de audiência
- Rádio Comercial mantém liderança e m80 sobe ao 4º lugar do ranking, com melhor resultado de sempre
- “Parabéns in the Night” esgota Coliseus em Lisboa e Porto
- Estúdio 24, um projeto conjunto entre a TVI24 e a Rádio Comercial, com convidados nacionais e internacionais
- Lançamento de livro e CD solidários, no âmbito do projeto “Eu Ajudo!”



- Reforço da rede de *sites* e *blogs*
- Parceria com a revista digital NiT (New in Town)
- Aumento do número de páginas vistas e vídeos visualizados
- 1º aniversário TVI Player: 1,0 milhões utilizadores únicos e 7,5 milhões de vídeos (médias mensais)
- Novas *apps*, funcionalidades e soluções no digital, com lançamento do “Secret Story 6”

#### Outros destaques:

- Lançamento dos prémios “Blogs do Ano”
- Concerto “A Única Mulher”, com os artistas que compõem a banda sonora da novela, esgota sala do Campo Pequeno
- Lançamento do livro e CD de “Massa Fresca”.

#### Prémios e distinções:

- Prémios Arco-íris, atribuídos pela ILGA Portugal a Fátima Lopes e Susana Bento Ramos
- Prémios Personalidade Feminina Lux: Lurdes Baeta (Informação), Ana Sofia (Ficção), Cristina Ferreira (Entretenimento), Alexandra Lencastre (Teatro)
- Prémios Personalidade Masculina Lux: Pedro Pinto (Informação) e Manuel Luís Goucha (Entretenimento)
- TVI24 e Rádio Comercial nomeadas para os Prémios Marketeer
- Cristina Ferreira e Judite Sousa distinguidas com o prémio “As Mulheres Mais Influentes de Portugal em 2015”, atribuído pela revista Executiva.pt
- Rádio Comercial de novo galardoada nos prémios M&P, na categoria de Media
- Dir. Criativa da TVI distinguida pela M&P, com 8 prémios (criatividade em autopromoção)
- Sérgio Figueiredo e Alexandra Lencastre, distinguidos no Baile da Rosa, com prémio na área do jornalismo e prémio carreira, respetivamente

GRUPO MEDIA CAPITAL SGPS, SA  
Sociedade Aberta  
Sede: Rua Mário Castelhana, n.º 40, Barcarena, Oeiras  
Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Cascais sob o n.º 17831 (Oeiras)  
Pessoa Coletiva n.º 502 816 481 | Capital Social: 89.583.970,80 euros

## RESULTADOS DOS PRIMEIROS NOVE MESES DE 2016

O resultado líquido do Grupo Media Capital subiu 7% para € 8,8 milhões

- O EBITDA do Grupo Media Capital melhorou 3% nos primeiros nove meses de 2016 (9M16) face ao período homólogo, alcançando € 22,7 milhões, com os rendimentos operacionais a melhorarem 3% e os gastos operacionais a subirem 2%. No mesmo período, o resultado líquido subiu 7%, para € 8,8 milhões.
- No que se refere à publicidade, no período de janeiro a setembro os rendimentos consolidados desta natureza melhoraram 5% face ao período comparável de 2015.
- A **TVI** manteve a liderança de audiências em televisão, registando até setembro uma quota de audiência de 21,7% e de 25,6%, no total do dia e no horário nobre, respetivamente. A diferença face ao segundo canal mais visto foi de 4,1pp no primeiro caso e de 3,4pp no último, em ambos os casos aumentando a distância relativamente a 2015. A liderança da TVI em audiências mantém-se quando a leitura destas é feita por grupos de canais, com 25,3% no total do dia e 28,6% em horário nobre, mais 4,0pp e 3,4pp do que o segundo grupo de canais concorrente.
- Na vertente financeira, o segmento de **Televisão** registou, nos primeiros nove meses do ano, um EBITDA de € 19,0 milhões, melhorando 2% relativamente ao período homólogo de 2015.
- Por seu turno, o segmento de **Produção Audiovisual** obteve um EBITDA positivo (€ 0,5 milhões), melhorando € 0,7 milhões face a 2015.
- O EBITDA do segmento de **Rádio** ascendeu a € 3,2 milhões, a que correspondeu uma margem de 25,4%, subindo 2% na comparação com o período homólogo. Na quarta vaga de 2016, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou um *share* de audiência líder de 35,5%. A Rádio Comercial continua a liderar, com um *share* médio de 23,8%, ao passo que a m80 registou a quarta vaga consecutiva a melhorar comparativamente à anterior, atingindo a segunda quota mais elevada desde o seu lançamento (7,6%).
- Na atividade digital, a publicidade melhorou 14% nos primeiros nove meses de 2016 face a idêntico período do ano transato.
- Em termos de **cash flow operacional** verificou-se um crescimento homólogo de 18%, para € 19,6 milhões.

Queluz de Baixo, 20 de outubro de 2016



## 1. Demonstração de Resultados Consolidados

milhares de €	9M 2016	9M 2015	Var %	3T 2016	3T 2015	Var %
<b>Total de Rendimentos Operacionais</b>	<b>124.302</b>	<b>121.167</b>	<b>3%</b>	<b>39.035</b>	<b>38.838</b>	<b>1%</b>
Televisão	101.107	100.577	1%	30.847	32.629	-5%
Produção Audiovisual	31.441	28.132	12%	9.163	8.386	9%
Rádio	12.659	12.043	5%	3.790	3.723	2%
Outros	12.585	12.309	2%	4.044	4.020	1%
Ajustamentos de Consolidação	(33.490)	(31.895)	-5%	(8.808)	(9.920)	11%
<b>Total de Gastos Operacionais ex-D&amp;A</b>	<b>101.558</b>	<b>99.192</b>	<b>2%</b>	<b>33.465</b>	<b>33.055</b>	<b>1%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>22.743</b>	<b>21.975</b>	<b>3%</b>	<b>5.571</b>	<b>5.782</b>	<b>-4%</b>
<b>Margem EBITDA</b>	<b>18,3%</b>	<b>18,1%</b>	<b>0,2pp</b>	<b>14,3%</b>	<b>14,9%</b>	<b>-0,6pp</b>
Televisão	18.999	18.555	2%	4.336	5.146	-16%
Produção Audiovisual	504	(237)	N/A	381	(573)	N/A
Rádio	3.210	3.148	2%	582	767	-24%
Outros	(116)	(542)	79%	170	(378)	N/A
Ajustamentos de Consolidação	146	1.051	-86%	102	821	N/A
Depreciações e Amortizações	6.287	5.883	7%	2.146	2.188	-2%
<b>Resultados Operacionais (EBIT)</b>	<b>16.456</b>	<b>16.092</b>	<b>2%</b>	<b>3.424</b>	<b>3.594</b>	<b>-5%</b>
Resultados Financeiros (Líquidos)	(4.236)	(4.410)	4%	(1.310)	(1.624)	19%
<b>Res. antes de imp. e int. s/ controlo</b>	<b>12.220</b>	<b>11.682</b>	<b>5%</b>	<b>2.115</b>	<b>1.970</b>	<b>7%</b>
Impostos sobre o Rendimento	(3.438)	(3.495)	2%	(700)	(1.138)	38%
<b>Res.Líquido Operações em Continuação</b>	<b>8.782</b>	<b>8.187</b>	<b>7%</b>	<b>1.415</b>	<b>832</b>	<b>70%</b>
<b>Resultado líquido do período</b>	<b>8.782</b>	<b>8.187</b>	<b>7%</b>	<b>1.415</b>	<b>832</b>	<b>70%</b>

Nos primeiros nove meses de 2016, os **rendimentos operacionais** recuperaram 3%, atingindo € 124,3 milhões. No terceiro trimestre (3T), o evolutivo homólogo foi igualmente positivo, tendo melhorado 1% para € 39,0 milhões. Por sua vez, os **gastos operacionais**, excluindo amortizações, subiram 2%, de € 99,2 milhões para € 101,6 milhões, sendo a variação trimestral homóloga menor (1%), com os gastos operacionais a alcançarem € 33,5 milhões.

O **EBITDA consolidado** do Grupo melhorou 3% de € 22,0 milhões para € 22,7 milhões no período entre janeiro e setembro. No 3T, o EBITDA decresceu 4% (ou € 0,2 milhões), passando de € 5,8 milhões para € 5,6 milhões.

Quanto ao **resultado operacional** (EBIT), este ficou 2% acima do verificado no período homólogo, tendo ascendido a € 16,5 milhões, comparando com € 16,1 milhões em 2015. No trimestre, o EBIT recuou 5%, para € 3,4 milhões.

O **resultado líquido** do período ascendeu a € 8,8 milhões, melhorando 7% face ao verificado em 2015. Em termos trimestrais, verificou-se uma subida de 70%, com o resultado líquido a chegar aos € 1,4 milhões, beneficiando de uma melhoria dos resultados financeiros e da linha de impostos sobre o rendimento.

-----



milhares de €	9M 2016	9M 2015	Var %	3T 2016	3T 2015	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>124.302</b>	<b>121.167</b>	<b>3%</b>	<b>39.035</b>	<b>38.838</b>	<b>1%</b>
Publicidade	86.454	82.174	5%	26.382	25.288	4%
Outros Rendimentos Operacionais	37.848	38.993	-3%	12.653	13.549	-7%

No acumulado a setembro, os **rendimentos de publicidade** ficaram 5% acima do valor atingido no

período homólogo de 2015 (4% no terceiro trimestre). No segmento de Televisão, a

publicidade registou uma variação de +5% no acumulado e de +3% no 3T. No segmento de Rádio verificou-se uma subida de 6% (6% igualmente no 3T), enquanto que no segmento Outros (que inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a holding e os serviços partilhados do Grupo), houve uma subida acentuada de 14% (44% no 3T).

Os **outros rendimentos operacionais**, compostos essencialmente por rendimentos de produção audiovisual, serviços multimédia, vendas de conteúdos e rendimentos de cedência de sinal, decresceram 3% no acumulado devido, sobretudo, à menor atividade dos serviços multimédia e das vendas de conteúdos.

## 2. Televisão


**tvi24**

**tvi ficção**
**tvi áfrica**
**tvi reality**

milhares de €	9M 2016	9M 2015	Var %	3T 2016	3T 2015	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>101.107</b>	<b>100.577</b>	<b>1%</b>	<b>30.847</b>	<b>32.629</b>	<b>-5%</b>
Publicidade	71.955	68.690	5%	21.892	21.241	3%
Outros Rendimentos	29.152	31.887	-9%	8.955	11.389	-21%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>82.108</b>	<b>82.023</b>	<b>0%</b>	<b>26.511</b>	<b>27.484</b>	<b>-4%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>18.999</b>	<b>18.555</b>	<b>2%</b>	<b>4.336</b>	<b>5.146</b>	<b>-16%</b>
Margem EBITDA	18,8%	18,4%	0,3pp	14,1%	15,8%	-1,7pp
Depreciações e Amortizações	2.025	2.053	-1%	687	677	2%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>16.975</b>	<b>16.501</b>	<b>3%</b>	<b>3.649</b>	<b>4.469</b>	<b>-18%</b>

O conjunto dos canais da Media Capital composto pela TVI, TVI24, TVI Ficção e TVI Reality liderou os primeiros nove meses com uma quota de audiência de 25,3% no total do dia e 28,6% no horário nobre (20h-24h). Esta liderança estendeu-se ao *target* comercial Adultos (26,1% em *all day* e 29,1% em *prime time*).

All Day (%)	UNIVERSO	ADULTOS
<b>Grupo TVI</b>	<b>25,3</b>	<b>26,1</b>
Grupo SIC	21,3	22,0
Grupo RTP	17,1	17,9

  

Prime Time (%)	UNIVERSO	ADULTOS
<b>Grupo TVI</b>	<b>28,6</b>	<b>29,1</b>
Grupo SIC	25,2	26,0
Grupo RTP	16,9	17,6

Fonte: Gfk



Relativamente ao canal generalista, no período em análise a TVI confirmou a posição de canal mais visto da televisão portuguesa. De acordo com a GfK, a estação obteve um *share* de audiência de 21,7% em total de indivíduos (Universo), 4,1 pontos percentuais (pp) acima do seu concorrente mais próximo (aumentando 0,5pp face ao período homólogo), e com uma diferença de 8,0pp para o terceiro canal mais visto.

Ainda no acumulado a setembro de 2016, a TVI é igualmente líder destacada no principal *target* comercial - indivíduos com idade igual ou superior a 15 anos (Adultos) - no qual regista 22,4%, o que equivale a 4,1 e 7,8 pontos percentuais acima dos dois concorrentes mais próximos, aumentando o diferencial comparativamente ao período homólogo (em 0,5pp e 0,1pp respetivamente).

No que respeita ao horário nobre em total de indivíduos, a TVI garantiu igualmente a primeira posição, com uma quota de 25,6%, ou seja uma vantagem de 3,4pp de *share* sobre o segundo canal (+0,8pp face ao período homólogo) e 11,3pp sobre o terceiro. Situação equivalente verificou-se no *target* comercial Adultos, no qual a TVI captou 26,0% da audiência, com a segunda e a terceira posição a registarem 22,9% e 14,9% respetivamente.

No período em análise, a TVI apresentou a estrutura habitual de grelha nos grandes géneros televisivos, predominando a ficção, seguida do entretenimento e da informação, assim como desporto.

### DESEMPENHO FINANCEIRO

Em termos de desempenho financeiro, o segmento de Televisão viu os seus **rendimentos operacionais** totais subirem 1% até setembro, tendo recuado 5% no trimestre, em termos homólogos.

Os **rendimentos de publicidade** melhoram 5% nos primeiros nove meses de 2016, em virtude do bom desempenho de audiências e comercial. No trimestre, a taxa de crescimento foi de 3%.

Os **outros rendimentos**, que englobam entre outros, proveitos de cedência de sinal, serviços multimédia e vendas de conteúdos, recuaram 9% no acumulado, em virtude sobretudo dos menores rendimentos com serviços multimédia e com vendas de conteúdos, não suficientemente compensados pelo incremento em direitos de sinal. Em relação a estes últimos, é de destacar que no decurso do primeiro trimestre foram assinados acordos de transmissão de direitos de

sinal com a plataforma Meo, que englobam os canais TVI (generalista), TVI24 e a manutenção do exclusivo do canal TVI Ficção. Relativamente ao terceiro trimestre, a variação foi negativa em 21%. A dimensão desta queda não deverá ser encarada como referência nos trimestres seguintes.

Os **gastos operacionais** permaneceram ao nível do período homólogo. Numa base trimestral, verificou-se uma poupança de 4%.

A evolução combinada entre rendimentos e gastos resultou num **EBITDA** de € 19,0 milhões (+2% de variação homóloga) e margem de 18,8%. No 3T, o EBITDA recuou 16% para € 4,3 milhões.



### 3. Produção Audiovisual

milhares de €	9M 2016	9M 2015	Var %	3T 2016	3T 2015	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>31.441</b>	<b>28.132</b>	<b>12%</b>	<b>9.163</b>	<b>8.386</b>	<b>9%</b>
Publicidade	0	0	0%	0	0	0%
Outros Rendimentos	31.441	28.132	12%	9.163	8.386	9%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>30.937</b>	<b>28.369</b>	<b>9%</b>	<b>8.781</b>	<b>8.958</b>	<b>-2%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>504</b>	<b>(237)</b>	<b>N/A</b>	<b>381</b>	<b>(573)</b>	<b>N/A</b>
Margem EBITDA	1,6%	-0,8%	2,4pp	4,2%	-6,8%	11,0pp
Depreciações e Amortizações	2.474	2.412	3%	1.033	1.017	2%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>(1.970)</b>	<b>(2.649)</b>	<b>N/A</b>	<b>(652)</b>	<b>(1.590)</b>	<b>59%</b>

O segmento de Produção Audiovisual atingiu um total de **rendimentos operacionais** de € 31,4 milhões no acumulado (+12%).

Em Portugal, os rendimentos operacionais acumulados aumentaram cerca de 9% em termos homólogos, com a maior atividade nas produções televisivas, aluguer de meios e produção de cenários. No trimestre verificou-se uma queda de 7%, devido à menor produção televisiva.

Relativamente à atividade em Espanha, os rendimentos operacionais refletem uma subida acumulada de 12%.

Os **gastos operacionais** aumentaram 9% (-2% no 3T), em virtude da maior produção audiovisual em Portugal.

Dadas as dinâmicas referenciadas atrás, o **EBITDA** atingiu um valor positivo de € 0,5 milhões, melhorando € 0,7 milhões face ao período comparável de 2015. No 3T, o EBITDA melhorou € 1,0 milhões, para € 0,4 milhões.

## 4. Rádio


**RÁDIO COMERCIAL**
**m80**
**CIDADE**
**SMOOTH**

milhares de €	9M 2016	9M 2015	Var %	3T 2016	3T 2015	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>12.659</b>	<b>12.043</b>	<b>5%</b>	<b>3.790</b>	<b>3.723</b>	<b>2%</b>
Publicidade	12.015	11.385	6%	3.652	3.455	6%
Outros Rendimentos	644	658	-2%	137	268	-49%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>9.448</b>	<b>8.895</b>	<b>6%</b>	<b>3.208</b>	<b>2.956</b>	<b>9%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>3.210</b>	<b>3.148</b>	<b>2%</b>	<b>582</b>	<b>767</b>	<b>-24%</b>
Margem EBITDA	25,4%	26,1%	-0,8pp	15,3%	20,6%	-5,2pp
Depreciações e Amortizações	1.469	1.158	27%	313	382	-18%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>1.741</b>	<b>1.990</b>	<b>-13%</b>	<b>268</b>	<b>384</b>	<b>-30%</b>

Os dados relativos às audiências continuaram a evidenciar o excelente desempenho dos formatos explorados pela MCR.

Com efeito, na quarta vaga de audiências publicada em 2016, o conjunto das rádios do Grupo Media Capital registou um **share de audiência de 35,5%**, quando o segundo grupo concorrente mais próximo obteve 35,4%.

É de destacar o desempenho da **Rádio Comercial** com um **share de 23,8%**, melhor 1,6pp que a segunda rádio mais ouvida.

Por seu turno, a **m80** – a rádio dos êxitos dos anos 70, 80 e 90 – obteve um **share de 7,6%** (+1,8pp vs o período homólogo), sendo a segunda leitura mais elevada de sempre e estando a subir há já quatro vagas consecutivas. É a rádio com maior quota entre as que não possuem rede de cobertura nacional.

Relativamente aos outros formatos, a **Cidade** obteve uma quota de 2,9%, 0,2pp acima do período homólogo.

Os **rendimentos de publicidade** da MCR melhoraram 6% no acumulado (6% no trimestre).

Os **outros rendimentos operacionais** recuaram 2% para € 0,6 milhões. Verificou-se igualmente uma queda homóloga no terceiro trimestre (-49%), devido sobretudo a eventos, spots e transações intra-grupo.

Quanto aos **gastos operacionais**, estes aumentaram 6% até setembro (9% no trimestre).

Face ao descrito, o **EBITDA** do segmento melhorou 2%, passando de € 3,1 milhões no acumulado de 2015 para € 3,2 milhões em 2016. Em termos trimestrais, verificou-se uma queda (-24%) relativamente ao ano transato.

## 5. Outros

**MCD**  
MEDIA CAPITAL DIGITAL
**FAROL**  
PRODUÇÃO
**MEDIA CAPITAL ENTERTAINMENT**  
PRODUÇÃO E EVENTOS


milhares de €	9M 2016	9M 2015	Var %	3T 2016	3T 2015	Var %
<b>Rendimentos Operacionais</b>	<b>12.585</b>	<b>12.309</b>	<b>2%</b>	<b>4.044</b>	<b>4.020</b>	<b>1%</b>
Publicidade	2.537	2.230	14%	856	593	44%
Outros Rendimentos Operacionais	10.048	10.080	0%	3.188	3.428	-7%
<b>Gastos Operacionais, ex D&amp;A</b>	<b>12.701</b>	<b>12.852</b>	<b>-1%</b>	<b>3.874</b>	<b>4.398</b>	<b>-12%</b>
<b>EBITDA</b>	<b>(116)</b>	<b>(542)</b>	<b>79%</b>	<b>170</b>	<b>(378)</b>	<b>N/A</b>
Margem EBITDA	-0,9%	-4,4%	3,5pp	4,2%	-9,4%	13,6pp
Depreciações e Amortizações	319	260	23%	113	112	1%
<b>Resultado Operacional (EBIT)</b>	<b>(435)</b>	<b>(802)</b>	<b>46%</b>	<b>57</b>	<b>(490)</b>	<b>N/A</b>

Este segmento inclui as áreas do Digital, Música e Eventos, assim como a *holding* e os serviços partilhados do Grupo.

Não obstante o forte ambiente competitivo existente na área do Digital, a MCD tem conseguido registar bons níveis de adesão aos seus conteúdos e serviços, o que se reflete

positivamente nos indicadores de *performance*. De facto, neste período as páginas vistas cresceram 36%, ao passo que os vídeos quase duplicaram (com um contributo particularmente forte do TVI Player).

Na componente financeira, os **rendimentos de publicidade** subiram 14% no comparativo

homólogo acumulado (44% no 3T), enquanto que os **outros rendimentos operacionais** ficaram estáveis (no trimestre houve uma queda de 7%).

O **EBITDA** acumulado do segmento foi assim de € -0,1 milhões (€ 0,2 milhões no trimestre), que compara com € -0,5 milhões no período homólogo (€ -0,4 milhões no 3T15).



## 6. Cash Flow

milhares de €	9M 2016	9M 2015	Var %	3T 2016	3T 2015	Var %
Recebimentos	170.747	164.556	4%	50.082	50.489	-1%
Pagamentos	(151.132)	(147.866)	-2%	(52.142)	(51.198)	-2%
<b>Fluxos das atividades operacionais (1)</b>	<b>19.615</b>	<b>16.690</b>	<b>18%</b>	<b>(2.060)</b>	<b>(708)</b>	<b>-191%</b>
Recebimentos	1.663	3.557	-53%	878	61	1341%
Pagamentos	(4.205)	(6.384)	34%	(1.623)	(1.192)	-36%
<b>Fluxos das atividades de investimento (2)</b>	<b>(2.542)</b>	<b>(2.826)</b>	<b>10%</b>	<b>(746)</b>	<b>(1.131)</b>	<b>34%</b>
Recebimentos	113.528	107.892	5%	34.547	45.153	-23%
Pagamentos	(134.592)	(123.133)	-9%	(31.832)	(44.555)	29%
<b>Fluxos das atividades de financiamento (3)</b>	<b>(21.065)</b>	<b>(15.241)</b>	<b>-38%</b>	<b>2.716</b>	<b>598</b>	<b>N/A</b>
Caixa e equivalentes no início do período	5.545	2.996	85%	1.644	2.863	-43%
Var. caixa e seus equivalentes (4)=(1)+(2)+(3)	(3.991)	(1.377)	-190%	(90)	(1.241)	93%
Efeito das variações de câmbios	(1)	3	N/A	(0)	(0)	52%
<b>Caixa e equivalentes no final do período</b>	<b>1.553</b>	<b>1.621</b>	<b>-4%</b>	<b>1.553</b>	<b>1.621</b>	<b>-4%</b>

O **cash flow das atividades operacionais** foi de € 19,6 milhões, comparando com € 16,7 milhões no mesmo período do ano transato, em virtude sobretudo da atividade de televisão, nomeadamente ao nível dos recebimentos.

O **cash flow das atividades de investimento** foi de € -2,5 milhões, quando no ano anterior havia sido de € -2,8 milhões. Analisando o **cash flow** respeitante a pagamentos de ativos fixos tangíveis e intangíveis, este ascendeu a € -3,6

milhões, que compara com € -6,3 milhões no período homólogo.

O **cash flow das atividades de financiamento** foi de € -21,1 milhões (€ -15,2 milhões em 2015), refletindo os movimentos verificados nas atividades operacionais e de investimento, os dividendos distribuídos de 16,1 milhões e a variação de caixa e equivalentes.



## 7. Endividamento

milhares de €	Set 16	Dez 15	Var Abs	Var %
<b>Dívida financeira</b>	<b>116.283</b>	<b>117.768</b>	<b>(1.485)</b>	<b>-1%</b>
Empréstimos bancários / Papel comercial / Obrigações	115.787	117.160	(1.373)	-1%
Outro endividamento	496	609	(112)	-18%
<b>Caixa &amp; equivalentes</b>	<b>1.553</b>	<b>5.545</b>	<b>(3.992)</b>	<b>-72%</b>
<b>Dívida líquida</b>	<b>114.730</b>	<b>112.223</b>	<b>2.507</b>	<b>2%</b>

O **endividamento líquido** registou um acréscimo de € 2,5 milhões face a dezembro de 2015, situando-se no final de setembro de 2016 em € 114,7 milhões.

De salientar que o valor da dívida inclui os *leasings*, que ascendem a € 0,5 milhões no final do período em análise.

O Grupo Media Capital mantém assim uma confortável estrutura de capital.

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DA POSIÇÃO FINANCEIRA
EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 31 DE DEZEMBRO DE 2015

(Montantes expressos milhares de Euros)

ATIVO	30.09.2016	31.12.2015
<b>ATIVOS NÃO CORRENTES:</b>		
<i>Goodwill</i>	152.624	153.178
Ativos intangíveis	13.525	15.167
Ativos fixos tangíveis	14.133	15.476
Investimentos em associadas	1.536	1.596
Ativos financeiros disponíveis para venda	5	5
Direitos de transmissão de programas de televisão	52.498	53.891
Outros ativos não correntes	3.029	3.229
Ativos por imposto diferido	2.735	2.832
	<u>240.085</u>	<u>245.375</u>
<b>ATIVOS CORRENTES:</b>		
Direitos de transmissão de programas de televisão	30.951	29.099
Inventários	16	13
Clientes e outras contas a receber	38.282	39.791
Ativos por imposto corrente	401	129
Outros ativos correntes	4.280	8.048
Caixa e seus equivalentes	1.553	5.545
	<u>75.483</u>	<u>82.626</u>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<u><u>315.568</u></u>	<u><u>328.001</u></u>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>CAPITAL PRÓPRIO:</b>		
Capital	89.584	89.584
Reservas	30.483	29.150
Resultado líquido consolidado do período	8.782	17.300
Capital próprio atribuível aos acionistas da empresa-mãe	<u>128.849</u>	<u>136.034</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO</b>	<u>128.849</u>	<u>136.034</u>
<b>PASSIVO:</b>		
<b>PASSIVOS NÃO CORRENTES:</b>		
Financiamentos obtidos	89.091	112.197
Provisões	6.944	7.108
Passivos por imposto diferido	1.243	1.294
	<u>97.278</u>	<u>120.598</u>
<b>PASSIVOS CORRENTES:</b>		
Financiamentos obtidos	27.192	5.572
Fornecedores e outras contas a pagar	39.314	38.746
Passivos por imposto corrente	3	30
Outros passivos correntes	22.931	27.020
	<u>89.440</u>	<u>71.368</u>
<b>TOTAL DO PASSIVO</b>	<u>186.718</u>	<u>191.967</u>
<b>TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO</b>	<u><u>315.568</u></u>	<u><u>328.001</u></u>

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS RESULTADOS
DOS PERIODOS E TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	Período findo em		Trimestre findo em	
	30.09.2016	30.09.2015	30.09.2016	30.09.2015
<b>RENDIMENTOS OPERACIONAIS:</b>				
Prestações de serviços	94.579	88.869	29.864	27.279
Vendas	50	154	5	84
Outros rendimentos operacionais	29.673	32.144	9.166	11.475
Total de rendimentos operacionais	124.302	121.167	39.035	38.838
<b>GASTOS OPERACIONAIS:</b>				
Custo dos programas emitidos e das mercadorias vendidas	(12.242)	(13.239)	(5.898)	(4.257)
Fornecimentos e serviços externos	(54.122)	(51.235)	(16.274)	(16.975)
Gastos com o pessoal	(34.004)	(33.113)	(11.155)	(11.221)
Amortizações e depreciações	(6.287)	(5.883)	(2.146)	(2.188)
Provisões e perdas de imparidade ((reforços) / reversões)	(238)	(174)	119	(15)
Outros gastos operacionais	(952)	(1.431)	(256)	(588)
Total de gastos operacionais	(107.845)	(105.075)	(35.611)	(35.243)
Resultados operacionais	16.456	16.092	3.424	3.594
<b>RESULTADOS FINANCEIROS:</b>				
Gastos financeiros	(3.613)	(4.738)	(1.206)	(1.620)
Rendimentos financeiros	1	319	-	(12)
Gastos financeiros, líquidos	(3.612)	(4.419)	(1.206)	(1.632)
Ganhos / (perdas) em empresas associadas, líquidos	(624)	9	(104)	7
Resultados antes de impostos	(4.236)	(4.410)	(1.310)	(1.624)
Imposto sobre o rendimento do período	12.220	11.682	2.115	1.970
Resultado consolidado líquido das operações em continuação	(3.438)	(3.495)	(700)	(1.138)
Atribuível a:	8.782	8.187	1.415	832
Acionistas da empresa-mãe	8.782	8.187	1.415	832
<b>Resultado por ação das operações em continuação em Euros</b>				
Básico	0,1039	0,0969	0,0167	0,0098
Diluído	0,1039	0,0969	0,0167	0,0098

GRUPO MEDIA CAPITAL, SGPS, S.A.
DEMONSTRAÇÕES CONSOLIDADAS CONDENSADAS DOS FLUXOS DE CAIXA
DOS PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2016 E 2015

(Montantes expressos em milhares de Euros)

	<u>30.09.2016</u>	<u>30.09.2015</u>
<b><u>ATIVIDADES OPERACIONAIS:</u></b>		
Recebimentos de clientes	170,747	164,556
Pagamentos a fornecedores	(86,846)	(87,081)
Pagamentos ao pessoal	(32,193)	(31,749)
Fluxos gerados pelas operações	<u>51,707</u>	<u>45,725</u>
(Pagamento)/Recebimento do imposto sobre o rendimento	(68)	193
Outros pagamentos relativos à atividade operacional	(32,024)	(29,228)
Fluxos das atividades operacionais (1)	<u>19,615</u>	<u>16,690</u>
<b><u>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:</u></b>		
Recebimentos provenientes de:		
Alienação de subsidiárias	-	52
Vendas de ativos fixos tangíveis e ativos intangíveis	1,600	69
Dividendos	63	70
Juros e rendimentos similares	0	53
Reembolsos de financiamentos concedidos	-	3,313
	<u>1,663</u>	<u>3,557</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Concentrações empresariais e liquidação de associadas	(612)	(7)
Aquisição de ativos fixos tangíveis	(3,068)	(6,201)
Aquisição de ativos intangíveis	(525)	(117)
Financiamentos concedidos	-	(58)
	<u>(4,205)</u>	<u>(6,384)</u>
Fluxos das atividades de investimento (2)	<u>(2,542)</u>	<u>(2,826)</u>
<b><u>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:</u></b>		
Recebimentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	113,528	107,892
	<u>113,528</u>	<u>107,892</u>
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	(114,272)	(101,860)
Amortização de contratos de locação financeira	(542)	(902)
Juros e gastos similares	(3,596)	(4,143)
Dividendos	(16,058)	(15,821)
Outras despesas financeiras	(124)	(407)
	<u>(134,592)</u>	<u>(123,133)</u>
Fluxos das atividades de financiamento (3)	<u>(21,065)</u>	<u>(15,241)</u>
Caixa e seus equivalentes no início do período	5,545	2,996
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) + (3)	(3,991)	(1,377)
Efeito das diferenças de câmbio	(1)	3
Caixa e seus equivalentes no fim do período	1,553	1,621